
ANEXO I - PARECER ATUARIAL

1. Objetivo

Este parecer tem como objetivo atender à Resolução MPS n° 23, de 06 de dezembro de 2006 que, em seu artigo 3°, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do Plano de Benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução MPS/PREVIC N° 12, de 13 de outubro de 2014, este parecer atuarial (baseado no anexo XIV da referida resolução) foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

A presente Avaliação Atuarial teve como finalidade apurar o resultado financeiro-atuarial e dimensionar as Provisões Matemáticas e o Patrimônio para Cobertura do **Plano de Benefícios APCDPREV**, administrado pelo Fundo de Pensão Multinstituído da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - APCDPREV, em 31/12/2014, bem como, avaliar a rentabilidade dos recursos garantidores das provisões matemáticas, os resultados do Programa Administrativo da Entidade e apresentar as hipóteses adotadas na presente avaliação e que passarão a vigor a partir do exercício de 2015.

2. Base Cadastral

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, nos foram enviadas em arquivo eletrônico com data-base em 31/12/2014 em formato “xls”.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2014. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis fornecidas pela empresa de contabilidade responsável em 27 de Janeiro de 2015.

Analisando as informações encaminhadas se verificou uma redução de 4,65% (-55) no número de participantes ativos em relação ao ano anterior. No que tange os aposentados, houve um aumento no número de aposentadorias, passando de 1 em 2013 para 2 benefícios em percepção em 2014. Quanto aos pensionistas observou-se que

também houve um aumento no número de benefícios em manutenção, passando de 2 em 2013 para 3 benefícios em 2014.

3. Hipóteses atuariais

O Anexo da Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006 (alterada pela Resolução MPS/CNPC N° 15, DE 19/11/2014), em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Assim, as hipóteses atuariais adotadas para a Avaliação Atuarial - 2014, considerando a manifestação da Entidade quanto ao *Relatório de Hipóteses Atuariais* desenvolvido por esta Consultoria, são:

- a) Taxa de Juros: 0,00%a.a.;
- b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F; e,
- c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus Participantes, mas sim para o cálculo das rendas mensais, por equivalência atuarial.

4. Resultados atuariais

O plano de benefícios administrado pela APCDPREV, apresentou, em 31/12/2014, resultado de equilíbrio técnico. Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 14.373.103,11, sendo R\$ 555.956,39 referente à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R\$ 13.817.146,72 referente à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade contribuição definida - CD, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal equilíbrio técnico.

Desta forma, atestamos que as informações constantes deste Parecer foram avaliadas por nossa Consultoria Atuarial e refletem as bases cadastrais, bem como as informações contábeis fornecidas pela APCDPREV referente à data base 31/12/2014.

A rentabilidade auferida pelos recursos do plano em 2014, considerando a cota vigente em 31/12/2013 e 31/12/2014, foi de 10,01%. No mesmo período o Índice de Referência (INPC) acumulou 6,23%.

A partir do histórico das cotas, que reflete a rentabilidade líquida auferida pelos recursos garantidores do plano APCDPREV, no período que compreende os meses de maio/2010 a dezembro/2014, apurou-se uma rentabilidade acumulada de 44,66%.

Por fim, verificou-se que houve que não houve registro contábil de Fundo Administrativo no último ano, sendo que todas as despesas administrativas foram efetivamente cobertas pelas receitas administrativas angariadas pela Entidade.

Considerando o exposto no presente parecer se conclui que o **Plano de Benefícios APCDPREV** encontra-se em equilíbrio atuarial e financeiro, devendo observar as indicações e os resultados apurados pela Avaliação Atuarial.

Florianópolis, 10 de março de 2015.



Rafael Porto de Almeida
Atuário MIBA n° 1.738
Data A Consultoria S/S Ltda.



Lucas Azevedo Fonseca
Atuário MIBA n° 2.461
Data A Consultoria S/S Ltda.